

# ESTUDOS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES ENTRE OS ANOS DE 2009-2017

Fláubertt Odevanir COUTO (UFGD-PPGEdu/CAPES)<sup>1</sup>

Fábio PERBONI (UFGD-PPGEdu)<sup>2</sup>

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho foi o de realizar a revisão bibliográfica de trabalhos científicos que investigam o tema: O Estágio Supervisionado em Espaços Não Escolares. Como procedimento metodológico utilizamos a pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos disponíveis nas bases de dados eletrônicos, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e ainda se buscou teses e dissertações que abordassem o tema na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os descritores utilizados na pesquisa foram: Estágio Supervisionado + Contextos não escolares e Pedagogia + Estágio + não escolar. Na BDTD que selecionamos 05 trabalhos, dentre eles quatro dissertações e uma tese. Destacamos que utilizamos a mesma combinação de descritores no site da SciELO, entretanto, nenhum resultado pode ser encontrado, desta forma não foi identificado nenhuma produção do tema nesse repositório. Foi possível perceber que a quantidade de produções sobre o assunto é escassa, deste modo, verificou-se a importância de construir mais pesquisas sobre.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio Supervisionado. Pedagogia. Espaços não escolares. Pesquisa Bibliográfica.

## INTRODUÇÃO

A formação de professores tem sido centro de diversas discussões desde 1990. Isso de acordo com as reformas ocorridas no Estado e na educação brasileira (em todas as etapas). Desse modo, podemos dizer que a

---

<sup>1</sup> Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGEdu/UFGD). E-mail: bertt\_couto@outlook.com.

<sup>2</sup> Professor Doutor, no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (PPEGEDU/UFGD). E-mail: fabioperboni@ufgd.edu.br.

formação dos professores é um processo desenvolvimento político, profissional e pessoal.

Assim o nosso foco nossa temática esta voltada para a formação inicial do professor, com foco no estágio supervisionado. De acordo com a Resolução que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial e em nível superior e formação continuada (BRASIL, 2015, art. 13), cada curso de licenciatura deve ser elaborado e estruturado de modo que atendam suas áreas específicas e seus componentes curriculares.

Nesse seguimento, é possível afirmar que essa formação mencionada no parágrafo anterior engloba o desenvolvimento de estágios na educação básica, o ensino, a gestão escolar dos processos escolares e não escolares e etc. (BRASIL, 2015).

Mesmo com o advento da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, de acordo com Diniz-Pereira (2016), as alterações foram brandas, pois a formação inicial dos professores estava voltada somente para os anos iniciais, finais e ensino médio. Nos anos 2000, de acordo com Romanowski (2010), as reformulações buscarem atender outras proposições que vieram surgindo, entretanto, prevalecia uma dicotomia entre a teoria e a prática.

De acordo com Gatti, Barreto e André (2011) apesar das resoluções e promulgados após a LDB, as licenciaturas passaram por várias mudanças rasas, por isso, prevaleceu a ideia de ofertar formações específicas para sanar as necessidades e a dicotomia. Assim, podemos verificar que há uma escassez de práticas de estágio que pudesse colaborar com a articulação entre a teoria e a prática.

Para tentar amenizar essa escassez outras reformas foram implementadas ao longo dos anos. Até chegarmos a Resolução nº 02, de 01 de julho de 2015, a qual vai tratar das Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica, a qual definiu os princípios, os fundamentos e os procedimentos pertencentes a política, gestão e cursos de formação. (BRASIL,2015).

Assim, no que diz respeito a formação inicial dos professores de Pedagogia, recorreremos as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, e percebemos que os conhecimentos desenvolvidos na graduação

servirão para nortear a observação, análise, execução e avaliação da ação educativa. O mesmo documento aponta outras finalidades do curso, como seguem:

[...] atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária; [...] trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo; identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e prepositiva em face de realidades complexas, com vista a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; [...] **participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares; realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre seus alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares;** sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas. (BRASIL, 2006, p. 02). (Grifo nosso).

Nessa perspectiva, a LDB, Lei nº 9394, aprovada em 1996, estabelece no seu Artigo 1º: “A Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (BRASIL, 1996, p.01). Acredita-se que é a partir das DCN’s (BRASIL, 2015) que a formação inicial compreende o exercício do magistério, em etapas e modalidades da educação.

## **METODOLOGIA**

Para elaboração desta pesquisa nos utilizamos de uma pesquisa bibliográfica com o intuito de poder investigar as quais produções vêm sendo realizadas em relação ao estágio supervisionado em espaços não escolares, a base de dados para consulta foi a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*.

Optamos por realizar uma pesquisa bibliográfica inicial, pois esta tem um papel fundamental para a construção de uma pesquisa científica na área da educação. Desse modo, Gil (2002) afirma que a pesquisa bibliográfica

beneficia o pesquisador com uma gama de produções a respeito de determinado assunto ou tema específico.

Partindo desses pressupostos abaixo elaboramos os quadros das pesquisas que encontramos:

Quadro 1 – Base de Dados da BDTD

| DESCRITOR  | ENCONTRADOS | SELECIONADOS | NOME DOS TRABALHOS  |
|--|-------------|--------------|---|
| Estágio Supervisionado AND contextos não escolares | 52          | 04           | <p><b>Tese:</b> O estágio curricular supervisionado em espaços não escolares no curso de pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB): as contribuições no percurso formativo.</p> <p><b>Dissertação:</b> Constituição da identidade profissional docente no curso de Pedagogia a partir do estágio supervisionado.</p> <p><b>Dissertação:</b> Os estágios supervisionados e prática de ensino à luz das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.</p> <p><b>Dissertação:</b> As responsabilidades do pedagogo em programas socioeducativos: novas exigências profissionais.</p> |
| Pedagogia AND Estágio AND não escolar              | 42          | 01           | <p><b>Dissertação:</b> A educação não-formal como campo de estágio: contribuições na formação inicial do arte/educador.</p>   |

**Fonte:** elaborado pelo autor, 2019.

Foi por meio da combinação dos descritores: Estágio Supervisionado + Contextos não escolares e Pedagogia + Estágio + não escolar, na BDTD que selecionamos cinco trabalhos, dentre eles quatro dissertações e uma tese. Apesar de usarmos descritores diferentes, alguns resultados eram semelhantes entre si.

Destacamos que utilizamos a mesma combinação de descritores no site da *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, entretanto, nenhum resultado

pode ser encontrado, desta forma não foi identificado nenhuma produção do tema nesse repositório.

Dessa forma para melhor compreendermos cada uma das pesquisas identificamos elas com seu título específico, os seus objetivos gerais e específicos como, além disso, destacamos também os resultados encontrados em cada pesquisa.

## **ANÁLISES E DISCUSSÕES DE DADOS**

A tese de dissertação de doutorado “O estágio curricular supervisionado em espaços não escolares no curso de pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB): as contribuições no percurso formativo”, teve como objetivo geral e específicos os seguintes:

Investigar as contribuições formativas que o estágio curricular supervisionado em espaços não escolares possibilita aos professores em formação no curso de pedagogia da UNEB – objetivo geral. a) analisar a articulação entre o currículo, a cultura e a formação no estágio em espaços não escolares. b) identificar, no projeto político pedagógico curricular do curso de pedagogia da UNEB, os elementos que definem e constituem o estágio em espaços não escolares; c) analisar se o estágio em espaços não escolares tem contribuído com a formação dos estudantes do curso de pedagogia da UNEB – objetivos específicos. (PEREIRA, 2017).

De acordo com Pereira (2017) o estudo demonstrou que o estágio em estágio não escolares evidenciou-se como importante campo para ampliação e atuação do profissional pedagogo; como espaço de construção da formação e humanização e também explicitou o distanciamento entre a teoria e a prática no desenvolvimento de suas ações.

No que diz respeito a dissertação “Constituição da identidade profissional docente no curso de Pedagogia a partir do estágio supervisionado”, ela teve como objetivo compreender como os licenciados dos cursos de Pedagogia vão se constituindo como professores, a partir do estágio supervisionado. (SOUZA, 2015).

Com resultados a pesquisa indicou alguns desafios que ainda permeiam a formação de professores: necessidade de acompanhamento do estágio pelo

professor da universidade, bem como o reconhecimento pela escola, pelo professor da escola, do licenciando como estagiário, como um aprendiz que merece respeito; o fortalecimento da relação universidade-escola. (SOUZA, 2015).

Em relação a dissertação “Os estágios supervisionados e prática de ensino à luz das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial e continuada de professores da Educação Básica”, teve como objetivo investigar como os Estágio Supervisionado (ES) têm sido desenvolvidos no Brasil e descrevemos algumas experiências de Práticas Pedagógicas (PP) que integram ações de pesquisa, ensino e extensão. (MATIAS, 2015)

Os resultados deste trabalho apontaram várias questões que precisam ser debatidas para recomposição dos PPCs (Projeto Político Curricular) à luz das novas DCN's para formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. (MATIAS, 2015).

A dissertação intitulada de “As responsabilidades do pedagogo em programas socioeducativos: novas exigências profissionais”, teve como objetivo analisar as novas exigências profissionais de atuação do Pedagogo no espaço educativo para além do ensino regular, tendo como foco um Programa Socioeducativo da cidade de Curitiba-PR. (MELO, 2010)

Os indicadores de conclusão constataam que as exigências profissionais envolvem saberes diversificados na área da gestão, que atendem às peculiaridades do Programa, onde dissemina como principal objetivo proporcionar espaço de lazer, formação e cultura para a comunidade do entorno das escolas. (MELO, 2010).

Outra constatação foi que os cursos de uma Instituição particular e outra pública ainda estão focados no ensino regular, necessitando-se mais reflexão e estratégias de formação, debates e estudos acerca da formação e atuação do Pedagogo para os espaços educativos que perpassam a sala de aula, os muros escolares. As disciplinas nestas faculdades ainda focalizam o ensino regular sendo que há pouca ou nenhuma ênfase nas disciplinas de estágio supervisionado em espaço não-escolar. (MELO, 2010).

Na última dissertação “A educação não-formal como campo de estágio: contribuições na formação inicial da arte/educador”, averiguamos que seu

objetivo investigar as relações entre a educação não-formal e o estágio supervisionado na formação inicial do arte/educador. (NAKASHATO, 2009).

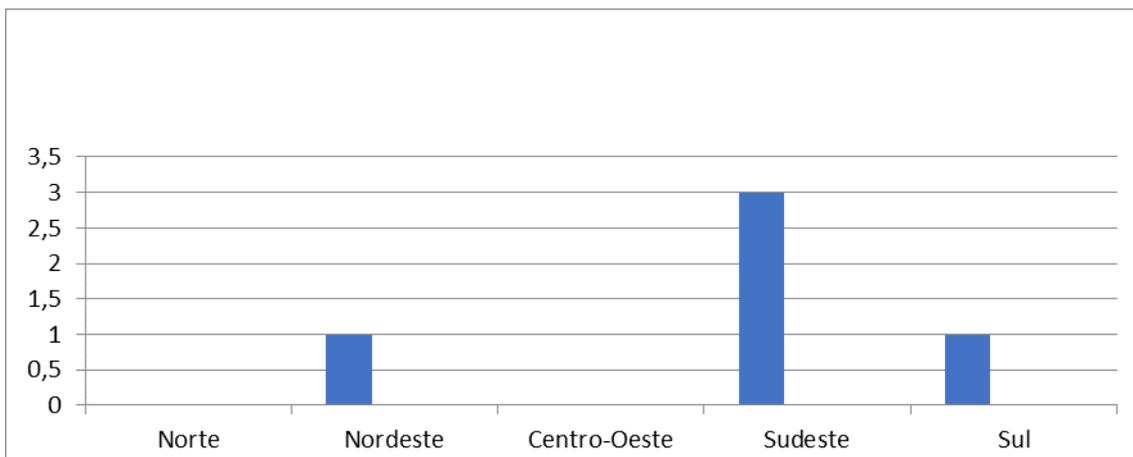
Os resultados alcançados nessa pesquisa apontam para o reconhecimento da educação não-formal como possibilidade de ampliação de saberes docentes e interpessoais, que podem arejar e ressignificar práticas de sala de aula. Pode-se dizer que, a educação não-formal constitui-se, portanto, como marco referencial da atual situação da arte/ educação no Brasil, tanto nas lutas para sua inserção e aplicabilidade efetiva na educação básica, quanto no entendimento catalisador e modificador da formação inicial do arte/educador. (NAKASHATO, 2009).

Ao analisarmos essas pesquisas apresentadas podemos concluir que nos últimos anos (2009 – 2017), as pesquisas tem buscado compreender como se constitui a identidade do pedagogo, como as novas DCN's influenciam a formação inicial dos professores, bem como o estágio em espaços não escolares contribuem para esse percurso formativo e constituinte de identidade, e ainda, quais seriam as responsabilidades dos pedagogos frente as novas exigências de atuação em outros espaços.

A partir dessas análises, surge novos questionamentos, as quais foram parte da construção de um projeto de pesquisa para o Programa de Pós-graduação em Educação. Assim, fica evidente que não foram realizados estudos para verificar como os estágios supervisionados em espaços não escolares do curso de pedagogia estão se adequando após a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 02, do ano de 2015.

Para melhor verificarmos a produção de trabalhos por região elaboramos um gráfico a partir dos dados coletados da BDTD:

**Gráfico 1** – Sobre a produção por região.



**Fonte:** elaborada pelo autor, 2019.

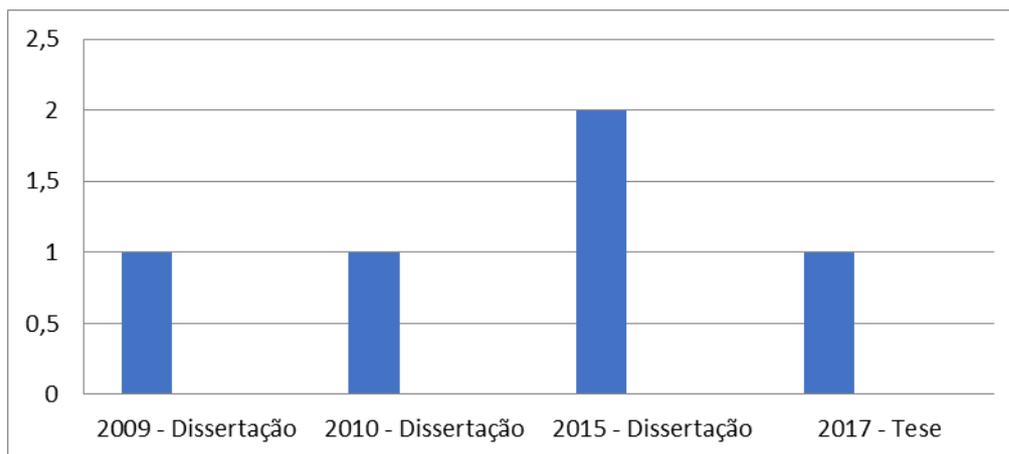
Desta forma, verificamos que, as regiões norte e centro-oeste, ainda não possuem pesquisas relacionados sobre o assunto. Em contrapartida a região norte, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), possui uma dissertação que trata sobre as adequações da formação inicial a partir das DCN's.

A região Sudeste possui três pesquisas. Uma tese relacionada sobre as contribuições formativas do estágio supervisionado em espaços não escolares, tese esta elaborada na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Duas dissertações, uma trata sobre a constituição da identidade do pedagogo a partir do estágio, feita na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e a outra que também aborda sobre as contribuições do estágio na formação do arte/educador, organizada na Universidade Estadual Paulista (UNESP).

E na região sul, foi possível identificar uma dissertação elaborada na Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), que trata sobre os papéis que o pedagogo deve assumir em contextos de programas socioeducativos.

E para melhor visualizarmos as produções por ano, elaboramos um segundo gráfico, com base nos dados do BDTD:

**Gráfico 2 – Nº de trabalhos por ano.**



**Fonte:** elaborado pelo autor, 2019.

Desse modo, verificamos as temáticas que abordam o estágio supervisionado em contextos não escolares, nos seguintes anos: em 2009 e 2010, uma dissertação em cada ano, em 2015 duas dissertações e em 2017 uma tese.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos afirmar que os cursos de licenciaturas têm passado por diversas reformas ao longo dos anos, de modo mais específico o curso de pedagogia, que tem se apresentado de uma forma mais ampla, no que diz respeito ao aspecto formativo do pedagogo para atuar em outros espaços, isso com base nas DCN's.

Deste modo, a partir das leituras foi possível perceber pesquisas que estão interessadas em problematizar a constituição dos estágios supervisionados em espaços não escolares, enquanto momento de formação inicial do pedagogo.

É possível identificar também que as publicações estão preocupadas em verificar como essa formação inicial contribui para a descoberta da identidade do pedagogo, como elas contribuem no processo formativo, bem como auxiliar na superação de desafios posteriores. Ficou bem claro também em nossa revisão bibliográfica como há poucas produções sobre o estágio em espaços não escolares e podendo fazer-nos questionar o porquê dessa falta de produções a respeito.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015**. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/07/2015&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=72>. Acesso em: 19 mai. 2019.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. **Conselho Nacional de Educação**. 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso em: 02 mai 2019.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: **MEC**, 1996. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes). Acesso em 02 maio 2019.

DINIZ-PEREIRA, J. E.. Formação de professores da Educação Básica no Brasil no limiar dos 20 anos da LDBEN. **Notandum**, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.hottopos.com/notand42/10%20-%20JULIO%20DINIZ.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2019.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. de A.. As políticas de formação inicial de professores. In: GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATIAS, A. da S. Os estágios supervisionados e prática de ensino à luz das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. 2015. 101f. Dissertação (**Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM**) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3133>. Acesso em 13 jun 2019.

MELO, S. P. de. **As responsabilidades do pedagogo em programas socioeducativos: novas exigências profissionais**. 2010.161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em: <http://tede.utp.br:8080/jspui/handle/tede/1519>. Acesso em 13 jun 2019.

NAKASHATO, G.. **A educação não-formal como campo de estágio: contribuições na formação inicial do arte/educador**. 2009. 133 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/86916>. Acesso em 13 jun 2019.

PEREIRA, A. L. N.. O estágio curricular supervisionado em espaços não escolares no curso de pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB): as contribuições no percurso formativo. 2017. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - **Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo**, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC\\_SP-1\\_077cb54e611999d34c3628754f9dc870](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_077cb54e611999d34c3628754f9dc870). Acesso 13 jun 2019.

ROMANOWSKI, J. P.; MARTINS, P. L. O.. Situação atual das licenciaturas: o que indicam as pesquisas a partir de 2000 (p. 509 – 526) In: DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas et al. (Org.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 818p.

SOUZA, A. de F.. Constituição da identidade profissional docente no curso de Pedagogia a partir do estágio supervisionado. 2015. 148f. Dissertação

(Mestrado em Educação) - **Programa de Pós-Graduação em Educação**,  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015. Disponível em:  
<http://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/251>. Acesso em 13 jun 2019.